

Engenharia de Software

PROCESSO UNIFICADO

Processo Unificado

Não é uma série específicas de Etapas.



Pode ser considerada uma metodologia adaptável. (Stephen R. Schach)



Proposto em 1999 por:

Grady Booch

James Rumbaugh

Ivar Jacobson



É dirigido por casos de uso: tratando-se prioritariamente os mais complexos.



É centrado na arquitetura: prioriza a construção de uma arquitetura que permita a realização dos requisitos produzida a partir de um modelo conceitual.



É interativo e incremental: a cada ciclo de trabalho realizado, novas características são adicionadas, deixando-o mais próxima do produto final.

Processo Unificado

O processo se fundamenta em três valores



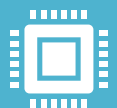
Concepção: Base para decidir viabilidade;



Elaboração: Refina os requisitos e modelagem de domínio;



Construção: Implementação, testes e preparação para implantação;

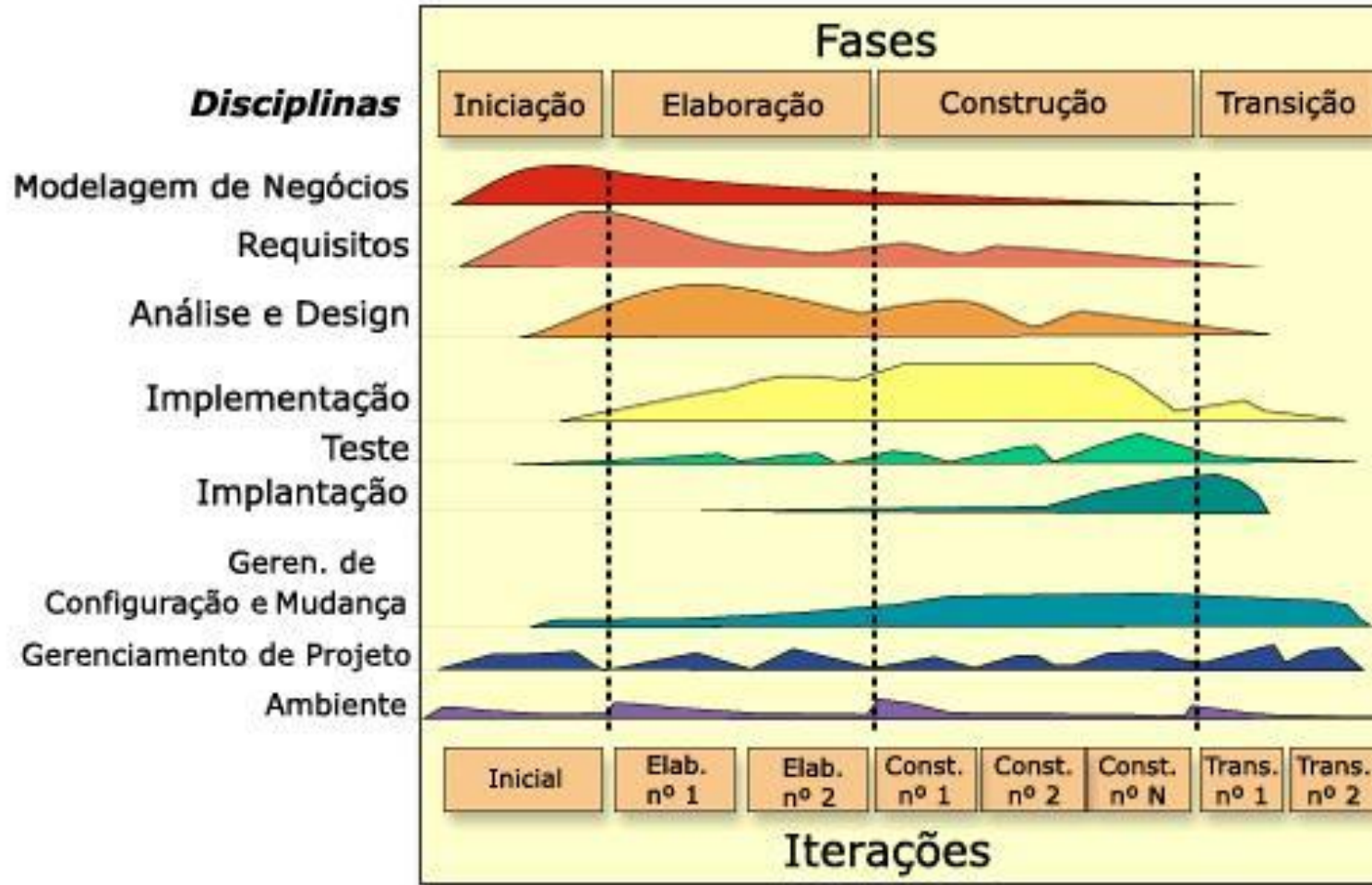


Transição: Implantação (instalação, migração de dados e mais testes).

Grandes fases do PU

As atividade do PU são agrupadas em quatro grandes fases

RUP – Rational Unified Process



Fase de Concepção

O objetivo é determinar se vale a pena desenvolver o produto.

Deve responder as perguntas:

- Os benefícios superam os custos?
- Quanto tempo levará para obter retorno?
- Pode ser entregue no prazo? Se não, qual o impacto do atraso?

Fase de Concepção

- Que riscos estão envolvidos?
 - A equipe possui experiência necessária?
 - Será preciso novo hardware?
 - As ferramentas de software estão disponíveis?
 - Existe possibilidade de um projeto concorrente ser colocado no mercado antes?

Fase de Concepção

Documentação entregável (Booch, Rumbaugh e Jacobson, 1999)

- A versão inicial do modelo de campo de aplicação;
- A versão inicial do modelo de negócios;
- A versão inicial dos artefatos de levantamento de necessidades;
- Uma versão preliminar dos artefatos de análise;
- Uma versão preliminar de arquitetura;
- A lista inicial do riscos;
- Os casos de uso iniciais;
- O plano para a fase de elaboração;
- A versão inicial do caso de negócio.

Fase de Elaboração

Objetivos:

- Refinar as necessidades iniciais,
- refinar a arquitetura,
- monitorar os riscos e refinar suas prioridades,
- refinar o caso de negócio e
- Gerar plano de projeto de Software

Fase de Elaboração

Documentação entregável (Booch, Rumbaugh e Jacobson, 1999)

- O modelo de campo de aplicação finalizado;
- O modelo de negócio finalizado;
- Os artefatos de levantamento de necessidades finalizados;
- Os artefatos de análise finalizados;
- Uma versão atualizada da arquitetura;
- Uma lista atualizada dos riscos;
- O plano de gerenciamento de projeto de software (para o restante do projeto);
- O caso de negócio finalizado.

Fase de Construção

Objetivo:

- Produzir a primeira versão do software com qualidade operacional (versão beta).

Ênfase:

Implementação e

Testes

Fase de Construção

Documentação entregável (Booch, Rumbaugh e Jacobson, 1999)

- Manual de usuário e outros manuais, conforme necessidade;
- Todos os artefatos (versões beta);
- A arquitetura completa;
- A lista de riscos atualizada;
- O plano de gerenciamento de projeto de software (para o restante do projeto);
- Se necessário, o caso de negócio atualizado.

Fase de Transição

Objetivo: garantir que as necessidades do cliente tenham sido, de fato, satisfeitas.

Essa fase é guiada pelo *feedback* dos locais em que a versão beta foi instalada.

Importante descobrir quais os riscos não identificados.

Documentação entregável (Booch, Rumbaugh e Jacobson, 1999)

- Todos os artefatos (versões finais) e
- Os manuais completos.